

Acusador de Jair repete sua denúncia

PORTO ALEGRE — O Líder do PDS na Assembléia gaúcha, Deputado Roberto Cardona, reafirmou no Tribunal de Justiça, defendendo-se no processo por crimes de calúnia, injúria e difamação que lhe move o Governador do Estado, que Jair Soares usou seu cargo para que a Companhia Riograndense de Artes Gráficas imprimisse um livreto com seu discurso na convenção regional do PFL. Juntou documentos mostrando que foram falsificadas notas e faturas da empresa estatal para instruir o processo do Governador, o que, segundo o Deputado, configura "falsidade documental", crime de ação pública.

A noite, ao sair do Parque de Exposição de Esteio, o Governador Jair Soares disse que "ao acusador cabe o ônus da prova". Garantiu que tem certidão do Tribunal de Contas do Estado atestando o pagamento feito por ele mesmo das encomendas à Companhia de Artes Gráficas.